

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E DE EDUCAÇÃO
MUNICÍPIO DE IPOJUCA
CONCURSO PÚBLICO
MANHÃ

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir:

Prédio															Sala				
Nome																			
Nº de Identidade					Órgão Expedidor					UF		Nº de Inscrição							

CADERNO DE PROVA - 21

ANALISTA EDUCACIONAL – TÉCNICO EM LÍNGUA PORTUGUESA

ATENÇÃO

- ✓ *Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.*
- ✓ *Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 60 (sessenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 20 (vinte) questões de Conhecimentos Gerais e 40 (quarenta) questões de Conhecimentos Específicos.*
- ✓ *Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.*
- ✓ *Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o Nome do Prédio e o Número da Sala, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.*
- ✓ *Para registrar as alternativas escolhidas nas questões das provas, você receberá um Cartão-Resposta (Leitura Ótica). Verifique se o Número de Inscrição impresso, em ambos os cartões, coincide com o seu Número de Inscrição.*
- ✓ *As bolhas do Cartão-Resposta (Leitura Ótica) devem ser preenchidas totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.*
- ✓ *O tempo de Prova está dosado, de modo a permitir fazê-la com tranquilidade.*
- ✓ *Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.*

BOA SORTE!

CONHECIMENTOS GERAIS

PORTUGUÊS**Texto I (questões 01 e 02)*****O permanente e o provisório***

O casamento é permanente, o namoro é provisório.

O amor é permanente, a paixão é provisória.

Uma profissão é permanente, um emprego é provisório.

Um endereço é permanente, uma estada é provisória.

A arte é permanente, a tendência é provisória.

De acordo? Nem eu.

Um casamento que dura 20 anos é provisório. Não somos repetições de nós mesmos, a cada instante somos surpreendidos por novos pensamentos que nos chegam através da leitura, do cinema, da meditação. O que eu fui ontem, anteontem, já é memória. Escada vencida degrau por degrau, mas o que eu sou neste momento é o que conta, minhas decisões valem pra agora, hoje é o meu dia, nenhum outro.

Amor permanente... como a gente se agarra nesta ilusão. Pois se nem o amor pela gente mesmo resiste tanto tempo sem umas reavaliações. Por isso nos transformamos, temos sede de aprender, de nos melhorar, de deixar pra trás nossos imensuráveis erros, nossos achaques, nossos preconceitos, tudo o que fizemos achando que era certo e hoje condenamos. O amor se infiltra dentro de nós, mas seguem todos em movimento: você, o amor da sua vida e o que vocês sentem. Tudo pulsando independentemente, e passíveis de se desgarrar um do outro.

Um endereço não é pra sempre, uma profissão pode ser jogada pela janela, a amizade é fortíssima até encontrar uma desilusão ainda mais forte, a arte passa por ciclos, e se tudo isso é soberano e tem valor supremo, é porque hoje acreditamos nisso, hoje somos superiores ao passado e ao futuro, agora é que nossa crença se estabiliza, a necessidade se manifesta, a vontade se impõe – até que o tempo vires.

Faço menos planos e cultivo menos recordações. Não guardo muitos papéis, nem adianto muito o serviço. Movimento-me num espaço cujo tamanho me serve, alcanço seus limites com as mãos, é nele que me instalo e vivo com a integridade possível. Canso menos, me divirto mais, e não perco a fé por constatar o óbvio: tudo é provisório, inclusive nós.

MEDEIROS, M. Coisas da vida. Porto Alegre. L & M, 2005.

01. Ao se analisar o Texto I, observa-se que a opinião da autora sobre o **amor** é a seguinte:

- A) Um sentimento que não dura para sempre, pois todo amor chega ao fim e não resiste ao tempo.
- B) O amor é inabalável e resiste ao tempo.
- C) A crença do ser humano sobre o caráter permanente do amor é verdadeira.
- D) Nenhum amor permanece o mesmo, mas resiste ao tempo sem reavaliações.
- E) Os seres humanos se agarram ao amor, por ser um sentimento duradouro e eterno.

02. Ao analisar as expressões “Um endereço não é para sempre” “uma profissão pode ser jogada pela janela”, “a arte passa por ciclos”, é **CORRETO** afirmar que a autora conclui que

- A) nada pode ser considerado permanente.
- B) tudo é para sempre.
- C) não podemos considerar duráveis nossas ações.
- D) as ações positivas são permanentes.
- E) tudo tem seu valor, mas depende dos bons atos.

Texto II (questões de 03 a 05)***A sociedade em desarmonia***

A cada dia que passa, a violência social aumenta. A sociedade não consegue viver em harmonia.

O que acontece com as pessoas, é que elas não conseguem chegar a um resultado comum. A agressão, tanto física, como moral é mais uma rotina de nossos dias. As constantes guerras, são imagens de total falta de conscientização com a vida do próximo.

A desarmonia entre os povos acarretará consequências trágicas sem qualquer benefício. As pessoas são egoístas só pensam e, si mesmas, não se preocupam com seu semelhante. No mundo de hoje há poucas pessoas que lutam por dias melhores.

Sendo assim, a tendência é o aumento da violência com resultados irreparáveis. As pessoas se afastam umas das outras a cada momento.

(Texto de aluno apud Maria das Graças Costa Val. Redação e Textualidade. São Paulo: Martins, 1994. p- 65-6)

03. Sobre o texto, é CORRETO afirmar que o autor

- A) destaca a violência urbana e rural.
B) apresenta as razões do aumento da violência social.
C) compara diferentes épocas de violência.
D) exalta a vida urbana sem violência.
E) exalta a vida rural com violência.

04. Baseando-se no texto, analise as afirmativas abaixo:

- I.** No 3º parágrafo, são apresentadas as razões de desarmonia de um povo.
II. No 3º parágrafo, há esclarecimento sobre as consequências provocadas pela desarmonia entre os povos.
III. No 3º parágrafo, as razões de desarmonia de um povo não são enfatizadas.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I. B) II. C) I, II e III. D) III. E) I e II.

05. Sobre o 1º parágrafo, é CORRETO afirmar que o autor faz duas afirmações:

- A) a violência social diminui, e a sociedade destaca a desarmonia.
B) a violência social aumenta, e a sociedade vive em desarmonia.
C) a sociedade vive em harmonia, e a violência social se destaca entre os jovens.
D) a sociedade existe no mundo da violência em dois contextos: rural e urbano.
E) a violência social aumenta, e a sociedade vive em harmonia.

Texto III (questão 06)

[...]
"Quando o avião levantou vôo com destino a Miami, no dia 31 de agosto de 1991, levava a bordo apenas três integrantes da exposição: Barney, Kenvy e eu. Éramos a primeira parte do grupo a deixar o Brasil. Fomos para os EUA somente com a bagagem de mão, para comprar equipamentos de montanha, fotografia, filmagem e radiocomunicação. O restante da equipe permaneceria no Brasil mais duas semanas, acertando os últimos detalhes.
[...]

Brandolin, T. Everest: viagem à montanha abençoada. 6. ed. Porto Alegre: L&PM, 2002.

06. Baseando-se no Texto III, analise as afirmativas abaixo:

- I.** As palavras “três” e “duas” apresentam quantidades definidas, pois são numerais.
II. Em relação aos viajantes, a palavra “primeira” indica que há, pelo menos, outra parte do grupo que embarcará depois.
III. No texto, a palavra “restante” exerce a função de numeral e refere-se a uma quantidade inexata de pessoas.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, somente. B) II, somente. C) I, II e III. D) III, somente. E) I e II, somente.

Texto IV (questões 07 e 08)

Ser amigo é... amar e respeitar nossos primeiros amigos, que são nossos pais. Eles brigam e dizem coisas que não gostamos de ouvir, mandam a gente escovar os dentes, tomar banho e dormir. Em alguns dias, choramos; em outros, rimos sem parar, pois sabemos que esses amigos nunca vão nos abandonar.
Disponível em: <http://meninomalquinho.educacional.com.br>. Acesso em: 19 de setembro de 2013.

07. Considerando os pronomes como elementos coesivos que estabelecem relações no texto, é CORRETO afirmar que a expressão “esses amigos” refere-se

- A) a todos os amigos.
B) aos dias.
C) aos pais.
D) ao pai, nosso primeiro amigo.
E) a eles, grandes amigos.

08. Analisando-se a expressão “esses amigos nunca vão nos abandonar.”, observa-se que a palavra “esses”

- A) é um pronome com valor coesivo e indica uma retomada do que foi dito no texto.
- B) é um determinante, mas não é um elemento de coesão nesse texto.
- C) é um pronome que indica posse, no entanto não exerce função coesiva no texto.
- D) exerce coesão e faz referência a todos os amigos dos pais apresentados no texto.
- E) não exerce valor coesivo, apenas retoma o que foi dito no texto.

Texto V (questão 09)

O professor diz ao aluno:

- Vou lhe fazer uma última pergunta. Se você souber, eu lhe dou 10.

Quantos pelos tem o rabo de um cavalo?

- Trinta mil, quinhentos e oitenta três.

- E como você sabe?

- Desculpe, professor, mas essa já é a outra pergunta...

LITVIN, A. Piadas de escola. ANNONI, M. (trad) Cotia Vergar & Riba, 2008. P.37.

09. Analisando-se o período “Se você souber, eu lhe dou 10”, é CORRETO afirmar que o termo destacado é um(uma)

- A) pronome, indicando posse e apresenta valor persuasivo.
- B) conjunção, indicando uma condição para que o professor dê a nota 10.
- C) advérbio, indicando o momento em que a prova foi realizada.
- D) preposição, iniciando a oração e indicando condição.
- E) conjunção, indicando um modo como o fato foi expresso na oração principal.

Texto VI (questão 10)



JOTA. Só dando gizada. Correio Popular. Campinas, 12/08/2003. In: ABAURRE, M. L. M. et alii. *Português: contexto, interlocução e sentido*. São Paulo: Moderna, 2008, p.205.)

10. Baseando-se no Texto VI, analise as afirmativas abaixo:

- I. No último quadrinho, observa-se a fala de um nordestino, exemplo de variedade linguística estilística.
- II. No último quadrinho, tem-se a fala de um mineiro, exemplo de variedade linguística regional.
- III. Nota-se, no último quadrinho, um exemplo de variedade social.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, somente.
- B) II, somente.
- C) I, II e III.
- D) III, somente.
- E) I e II, somente.

MATEMÁTICA

11. A soma de três números pares e consecutivos é igual a 150. É CORRETO afirmar que o menor dos números é

- A) 32
- B) 82
- C) 48
- D) 80
- E) 10

12. Carlos pensou em um número, multiplicou por 5, somou 12 e obteve como resultado 137. O número que Carlos pensou é

- A) par
- B) divisível por 3
- C) múltiplo de 4
- D) múltiplo de 5
- E) múltiplo de 6

13. Uma urna contém 10 bolas. Essas bolas são de diversas cores, e somente 4 são brancas. Sabe-se que as bolas diferem, apenas, pela cor. Retiram-se, ao acaso, duas bolas. A probabilidade de se obterem duas bolas que não sejam brancas é:

- A) $\frac{2}{5}$
- B) $\frac{1}{3}$
- C) $\frac{4}{5}$
- D) $\frac{2}{3}$
- E) $\frac{1}{5}$

14. Um triângulo retângulo gira 360° em torno de um de seus catetos, gerando um sólido. O sólido gerado é denominado

- A) cilindro.
- B) cone.
- C) esfera.
- D) elipsoide.
- E) parabolóide.

15. A soma das idades do pai e do seu filho é 60 anos. Sabendo-se que há dois anos, a idade do pai era 6 vezes a idade do filho, é CORRETO afirmar que a diferença, em anos, entre a idade do pai e a do seu filho é

- A) 30
- B) 40
- C) 50
- D) 45
- E) 55

16. De um reservatório de gasolina, retirei 80 recipientes de 2,5 litros. Do mesmo reservatório, podemos retirar x recipientes de 0,4 litros. É CORRETO afirmar que x é igual a

- A) 800
- B) 350
- C) 500
- D) 430
- E) 650

17. Para pagar uma conta de R\$ 56,00, Pedro utilizou notas de R\$ 2,00 e R\$ 10,00 num total de 12 notas. É CORRETO afirmar que o número de notas de R\$ 2,00 utilizadas foi

- A) 8
- B) 10
- C) 6
- D) 4
- E) 3

18. Se $X = \sqrt[5]{7776}$, é CORRETO afirmar que, X é igual a

- A) 8 B) 7 C) 5 D) 9 E) 6

19. Se $\frac{A}{20} = \frac{6}{30}$ e $\frac{4}{B} = \frac{3}{21}$, então A + B é igual a

- A) 18
B) 32
C) 21
D) 38
E) 40

20. Carla deseja construir uma caixa de papelão na forma de um cubo de 10 cm de aresta. É CORRETO afirmar que a caixa vai utilizar de papelão

- A) 300 cm²
B) 400 cm²
C) 500 cm²
D) 600 cm²
E) 600 cm²

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 em seu Art. 6º indica que É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos

- A) 3 (três) anos de idade.
B) 4 (quatro) anos de idade.
C) 5 (cinco) anos de idade.
D) 6 (seis) anos de idade.
E) 7 (sete) anos de idade.

22. Os Incisos preconizados no Art. 18, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, I - as instituições do ensino fundamental, médio e de educação infantil mantidas pelo Poder Público municipal; II - as instituições de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada; III – os órgãos municipais de educação compreendem qual(is) sistema(s) de ensino?

- A) Municipais
B) Estaduais
C) Federal
D) Privados
E) Comunitários

23. Qual a configuração de currículo, assumindo como referência os princípios educacionais garantidos à educação, assegurados no artigo 4º, da Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica recomendada no caput do Art. 13, da referida Resolução?

- A) O conjunto de atitudes e práticas que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social e contribuem intensamente para a construção de identidades socioeducacionais dos educandos.
B) O conjunto de valores e teorias que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social e contribuem intensamente para a construção de identidades socioculturais dos educandos.
C) O conjunto de valores e práticas que proporcionam a reprodução, a socialização de significados no espaço rural e contribuem intensamente para a construção de identidades socioeducacionais dos educandos.
D) O conjunto de valores e práticas, que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social e contribuem intensamente para a construção de identidades socioculturais dos educandos.
E) O conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço rural e contribuem minimamente para a construção de identidades socioculturais dos educandos.

24. No Art. 21, da Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, correspondentes a diferentes momentos constitutivos do desenvolvimento educacional, são

- A) anos e fases.
- B) etapas e módulos.
- C) módulos e fases.
- D) séries e fases.
- E) etapas e fases.

25. Frente a todas essas transformações, a Educação Infantil vive um intenso processo de revisão de concepções sobre a educação de crianças em espaços coletivos, e de seleção e fortalecimento de práticas pedagógicas mediadoras de aprendizagens e do desenvolvimento das crianças. Em especial, têm-se mostrado prioritárias as discussões sobre como:

- A) orientar o trabalho junto com as crianças de até três anos em creches e como garantir práticas junto com as crianças de quatro e cinco anos que se articulem, mas não antecipem processos do Ensino Fundamental.
- B) orientar o trabalho junto com as crianças de até quatro anos em creches e como garantir práticas junto com as crianças de cinco e seis anos que se articulem, mas não antecipem processos do Ensino Fundamental.
- C) orientar o trabalho junto com as crianças de até três anos em creches e como garantir práticas junto com as crianças de dois e quatro anos que se articulem, mas não antecipem processos do Ensino Fundamental.
- D) orientar o trabalho junto com as crianças de até quatro anos em creches e como garantir práticas junto com as crianças de três e cinco anos que se articulem, mas não antecipem processos do Ensino Fundamental.
- E) orientar o trabalho junto com as crianças de até quatro anos em creches e como garantir práticas junto com as crianças de cinco e sete anos que se articulem, mas não antecipem processos do Ensino Fundamental.

26. A revisão e atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, segundo o Parecer CNE/CEB nº 20/2009 de aprovado em 11/11/2009 e publicado no Diário Oficial da União (D.O.U.), de 9/12/2009, Seção 1, p. 14, é essencial para incorporar

- A) os avanços futuros na política, na produção cultural e nos movimentos fiscais na área.
- B) os avanços presentes na política fiscal, na produção científica e nos movimentos culturais na área.
- C) os avanços presentes na política, na produção científica e nos movimentos sociais na área.
- D) os avanços passados na política fiscal, na produção científica e nos movimentos sociais na área.
- E) os avanços futuros na política, na produção científica e nos movimentos culturais na área.

27. Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, em seu Art. 11: A base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental constituem um todo

- A) integrado e não podem ser consideradas como dois blocos distintos.
- B) predefinido e não podem ser consideradas como dois blocos juntos.
- C) firmado e não podem ser consideradas como dois blocos prontos.
- D) veiculado e não podem ser consideradas como dois blocos próximos.
- E) prejudgado e não podem ser consideradas como dois blocos acabados.

28. O Parecer CNE/CEB nº 23/2007 aprovado em 12/9/2007, tendo como assunto consulta referente às orientações para o atendimento da Educação do Campo registra que, nos primórdios do MST – 1975-1985, surgiu o setor de educação formalizado no Primeiro Encontro Nacional de Educação (São Mateus – Espírito Santo), em que a proposta de uma educação dirigida ao trabalho e com algumas ações significativas deu origem às concepções, adaptadas a cada situação, de escola itinerante, escola de acampamento e escola de assentamento. Nessa perspectiva, um estado brasileiro, em 1996, recebeu uma premiação do UNICEF pelo seu programa de alfabetização. Qual o nome desse estado brasileiro?

- A) Rio Grande do Norte
- B) Rio Grande do Sul
- C) Pernambuco
- D) Minas Gerais
- E) Paraíba

29. O que dispõe o Decreto nº 5.626/05, que regulamenta a Lei nº 10.436/2002?

- A) Sobre a inclusão da acessibilidade como disciplina curricular, a formação e a certificação de professor, instrutor e tradutor/intérprete de acesso arquitetônico, o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para alunos cegos e a organização da educação no ensino especial.
- B) Sobre a inclusão da Libras como disciplina curricular, a formação e a certificação de professor, instrutor e tradutor/intérprete de Libras, o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para alunos surdos e a organização da educação bilíngue no ensino regular.

- C) Sobre a inclusão da Libras como disciplina eletiva, a formação e a certificação de professor, instrutor e tradutor/intérprete de Braille, o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para alunos cegos e a organização da educação bilíngue no ensino especial.
- D) Sobre a inclusão da Braille como disciplina curricular, a formação e a certificação de professor, instrutor e tradutor/intérprete de Braille, o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para alunos surdos e a organização da educação bilíngue no ensino regular.
- E) Sobre a inclusão da Braille como disciplina eletiva, a formação e a certificação de gestor, instrutor e tradutor/intérprete de Libras, o ensino da Língua Estrangeira como segunda língua para alunos surdos e a organização da educação bilíngue no ensino especial.

30. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, orientando os sistemas de ensino para promover respostas às necessidades educacionais especiais, tem como objetivo:

- A) o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos locais do desenvolvimento e baixas habilidades/superdotação nas escolas regulares.
- B) o acesso, a participação e a recuperação dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e médias habilidades/superdotação nas escolas regulares.
- C) o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas regulares.
- D) o acesso, a comunicação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas especiais.
- E) o acesso, a comunicação e a recuperação dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas especiais.

31. O Art. 2º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas se constitui de orientações, princípios e fundamentos para o planejamento, a execução e a avaliação da Educação, tendo por meta

- A) promover a educação de cidadãos atuantes e consequentes no seio da sociedade internacional e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.
- B) promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.
- C) promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade internacional e monoétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais negativas, rumo à construção de nação democrática.
- D) promover a educação de cidadãos atuantes e inconscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação antidemocrática.
- E) promover a educação de cidadãos ignorantes e inconscientes no seio da sociedade multicultural e monoétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.

32. Qual segmento deverá promover, nas instituições de ensino, o aprofundamento de estudos, para que os professores concebam e desenvolvam unidades de estudos, projetos e programas, abrangendo os diferentes componentes curriculares em relação à Educação das Relações Étnico-Raciais e o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira e História e Cultura Africana?

- A) Coordenação pedagógica
- B) Gestão Escolar
- C) Docente de História
- D) Discente do Ensino Fundamental
- E) Secretaria Escolar

33. O Art. 5º preconiza em seu § 1º que a Educação em Direitos Humanos deverá orientar os sistemas de ensino e suas instituições no que se refere ao planejamento e ao desenvolvimento de ações de Educação em Direitos Humanos adequadas às necessidades, às características biopsicossociais e culturais dos diferentes sujeitos e seus contextos, bem como em seu § 2º que os Conselhos de Educação definirão estratégias de acompanhamento das ações de Educação em Direitos Humanos. Nesse sentido, qual o objetivo central da Educação em Direitos Humanos preconizado no *caput* do artigo supracitado?

- A) Formar para a vida e para a convivência no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis exclusivamente locais.
- B) Formar para a escola e para a convivência materna no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis exclusivamente regionais.
- C) Formar para a vida e para a convivência no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetários.

- D) Formar para a vida e para a convivência escolar no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis exclusivamente nacionais.
- E) Formar para a vida e para a convivência religiosa no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis exclusivamente locais.

34. O Art. 2º, da Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, preconiza que a Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos [...]. Nesse contexto, qual a finalidade da Educação Ambiental indicada no artigo supracitado?

- A) Torná-la plena de prática educacional e de ética fiscal.
- B) Torná-la parcial de prática ambiental e de ética social.
- C) Torná-la plena de prática educacional e de ética social.
- D) Torná-la plena de prática social e de ética ambiental.
- E) Torná-la parcial de prática ambiental e de ética educacional.

35. A configuração dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) é contrária a um modelo curricular homogêneo e impositivo, a uma sobreposição à competência político-executiva dos Estados e Municípios, à diversidade sociocultural das diferentes regiões do País ou à autonomia de professores e equipes pedagógicas. Nesse sentido, nas considerações preliminares dos PCN referentes à antiga nomenclatura de 1ª a 4ª série (atuais 1º ao 5º anos), o referido documento aponta para uma

- A) natureza fechada, configurada numa proposta flexível, a ser concretizada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional, empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores.
- B) natureza aberta, configurada numa proposta inflexível, a ser inalterada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional, empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores.
- C) natureza fechada, configurada numa proposta flexível, a ser concretizada nas decisões nacionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade econômica, empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores.
- D) natureza fechada, configurada numa proposta flexível, a ser inalterada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional, empreendidos pelas autoridades governamentais, pelos pais e pelos estudantes.
- E) natureza aberta, configurada numa proposta flexível, a ser concretizada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional, empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores.

36. O projeto político-pedagógico deverá ter um papel fundamental na construção de processos de participação e, portanto, na implementação de uma gestão democrática. Nesse sentido, o que se constitui como um grande desafio para a construção da gestão democrática e participativa?

- A) Envolver os diversos segmentos na elaboração e no acompanhamento do projeto político-pedagógico.
- B) Envolver os diversos segmentos na avaliação e no acompanhamento do projeto político-pedagógico.
- C) Envolver os diversos segmentos na execução e no acompanhamento do projeto político-pedagógico.
- D) Envolver os diversos segmentos no desenvolvimento e no controle do projeto político-pedagógico.
- E) Envolver os diversos segmentos na consecução dos objetivos e no controle do projeto político-pedagógico.

37. Na visão de Oliveira, Souza e Bahia (2005), ao elaborar um Projeto Político-Pedagógico deverá ser considerada uma concepção que se constituirá como referência norteadora para “[...] os procedimentos, processos, atividades, organização administrativa e pedagógica, estruturação curricular, organização dos tempos e espaços da escola” (p. 42). Nessa perspectiva, qual é a concepção que deve ser considerada, segundo as autoras, como norteadora e como referencial teórico?

- A) De psicologia
- B) De história
- C) De filosofia
- D) De educação
- E) De sociologia

38. Observe a figura a seguir:



17

Fonte: Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. Conselho Escolar, gestão democrática da educação e escolha do diretor. Volume 5 Brasília-DF, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_cad5.pdf . Acesso em: 23 de setembro de 2013.

Qual alternativa abaixo traduz, de forma mais pertinente, essa figura?

- A) Entender a participação como processo a ser construído coletivamente, ressaltando que a participação não se decreta, não se impõe e, portanto, não pode ser entendida, apenas, como mecanismo formal/legal.
- B) Entender a participação como processo a ser construído individualmente, ressaltando que a participação se decreta, se impõe e, portanto, pode ser entendida, apenas, como mecanismo formal/legal.
- C) Entender a participação como momento a ser deliberado individualmente, ressaltando que a participação se decreta, se impõe e, portanto, pode ser entendida, apenas, como mecanismo informal/legal.
- D) Entender a participação como processo a ser votado individualmente, ressaltando que a participação se decreta, se impõe e, portanto, pode ser entendida, apenas, como mecanismo formal/legal.
- E) Entender a participação como processo a ser construído coletivamente, ressaltando que a participação se anula, se impõe e, portanto, pode ser entendida, apenas, como mecanismo informal/ilegal.

39. Na Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que *Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental*, indica, em seu Art. 4º, que a Educação Ambiental é construída com responsabilidade cidadã na reciprocidade das relações dos seres inanimados entre si

- A) e com a estratosfera.
- B) e com a natureza.
- C) e com a vida animal.
- D) e com a biosfera.
- E) e com a atmosfera.

40. O que recomenda o Parágrafo único, do Art. 11. A dimensão socioambiental deve constar dos currículos de formação inicial e continuada dos profissionais da educação, considerando a consciência e o respeito à diversidade multiétnica e multicultural do País, da Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental*?

- A) Os secretários de educação em atividade devem receber formação complementar em suas áreas de atuação, com o propósito de atender, de forma aleatória, ao cumprimento dos princípios e objetivos da Educação Ambiental.
- B) Os secretários escolares em atividade devem receber formação obrigatória em suas áreas de atuação, com o propósito de atender, de forma pertinente, ao cumprimento dos princípios e objetivos da Educação Ambiental.
- C) Os professores em atividade devem receber formação complementar em suas áreas de atuação, com o propósito de atender, de forma pertinente, ao cumprimento dos princípios e objetivos da Educação Ambiental.
- D) Os porteiros escolares em atividade devem receber formação obrigatória em suas áreas de atuação, com o propósito de atender, de forma pertinente, ao cumprimento dos princípios e objetivos da Educação Ambiental.
- E) Os gestores escolares em atividade devem receber formação complementar em suas áreas de atuação, com o propósito de atender, de forma aleatória, ao cumprimento dos princípios e objetivos da Educação Ambiental.

CONHECIMENTOS DA ÁREA

TEXTO I (questões de 41 a 43)*Há incerteza na mudança*

O filósofo Bertrand Russel, ao afirmar que “a mudança é indubitável, mas o progresso é uma questão controversa”, nos apresenta uma certeza e uma dúvida. A certeza se refere ao caráter dinâmico do universo no qual vivemos e a dúvida nos atinge quando questionamos se tal mudança será benéfica ou não.

Vivemos num universo dinâmico e as mudanças climáticas, junto aos ciclos dos movimentos aparentes dos astros, criando dias e noites, talvez sejam as provas mais evidentes disso. É interessante perceber como este dinamismo permeia a vida do homem não só individualmente mas também socialmente. Impérios são criados, conhecem seu apogeu e depois são destruídos, cedendo lugar a outros. As formas de vida também sofrem alterações através do tempo (teoria da evolução das espécies, de Darwin) e até mesmo os minerais, sujeitos à erosão e à ação oxidante da nossa atmosfera, se transformam em outras substâncias.

Correto está o filósofo, ao afirmar que “a mudança é indubitável”. Porém a questão do progresso, ou seja, uma mudança positiva deve ser analisada com mais cuidado. A partir da definição de progresso como mudança positiva, podemos nos perguntar “positiva sob qual ponto de vista?”. Manuel Bonfim, em seu texto “A América Latina: males de origem” associa o progresso social a uma sociedade continuamente mais justa. Por outro lado, a revolução industrial, período de significativo progresso tecnológico, condenou mulheres e crianças a jornadas de trabalho desumanas, em troca de salários miseráveis. O progresso, nesse caso, representa uma mudança positiva apenas para o capitalista.

Passando da sociologia para a ecologia, podemos perceber pelo texto “Bad evolution”, de Alanna Mitchell como o equilíbrio entre as espécies de uma lagoa pode ser alterado em função do aumento da temperatura. Entretanto, um ligeiro aumento na temperatura média do planeta pode reduzir o rigor do inverno em países “frios”, aumentando a capacidade de produção agrícola desses países. Nesse caso, o aumento de temperatura média do planeta deve ser considerado uma mudança positiva ou negativa?

Deve ficar claro que, muitas vezes, o ser humano não tem condições de avaliar o impacto causado por suas atividades. Sabemos que a instalação de uma usina termoeletrica provoca o aumento da acidez nas chuvas da região onde se encontra, mas qual o impacto sobre o meio ambiente devido a todas as outras atividades humanas? A aplicação de um determinado projeto social pode melhorar a vida de algumas pessoas em detrimento de outras. Como avaliar se isso é benéfico ou maléfico?

As palavras de Bertrand Russel, publicadas em 1959, continuam atuais e talvez nunca percam a atualidade. Talvez a humanidade deva continuar mudando sempre, sem nunca saber qual o próximo passo. Talvez estejamos condenados a continuar mudando, sem saber se caminhamos em direção à perpetuação da vida ou ao seu extermínio. Talvez Herbert Spencer esteja certo... e o progresso seja apenas parte da natureza humana.

(Aldebaran L. do Prado Júnior. IN: Vestibular Unicamp – Redações 2003. Campinas. Editora da Unicamp. 2003, p. 51)

41. Considerando que o TEXTO I apresenta uma estrutura organizada em três partes, introdução, desenvolvimento e conclusão, é CORRETO afirmar que se trata de um texto

- A) Dissertativo.
- B) Narrativo.
- C) Descritivo.
- D) Injuntivo.
- E) Narrativo-descritivo.

42. Baseando-se no texto I, entende-se que a ideia principal defendida pelo autor, no primeiro parágrafo, é a seguinte:

- A) O mundo muda, é benéfico e justo.
- B) O mundo muda com certeza, mas não tem como saber se essa mudança é ou não benéfica.
- C) O mundo muda com certeza, e essa mudança é benéfica.
- D) O mundo muda, no entanto a mudança é prejudicial.
- E) A mudança no mundo é perniciosa e maléfica.

43. Baseando-se no Texto I, analise as afirmativas abaixo:

I	Emprega-se uma variedade linguística regional, próxima à norma padrão.
II	Utiliza-se uma variedade linguística, conforme a norma padrão.
III	A linguagem é impessoal e objetiva.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I, somente.
- B) II, somente.
- C) I, II e III.
- D) III, somente.
- E) I e II, somente.

Texto II (questões 44 e 45)

O idioma francês é o mais interessante e útil – dizia uma.

A outra:

- Qual nada! Acho que é o idioma inglês.

Uma outra:

- Mas o quem vem a ser idioma?

- Idioma quer dizer língua.

- É?! Então fiquem sabendo que eu gosto muito é de idioma de vaca com cebolas e batatas.

Donaldo Buchweitz, org. Piadas para você morrer de rir. Belo Horizonte: Leitura, 2001. p.180

44. Baseando-se no Texto II, analise as afirmativas abaixo:

I	Trata-se de uma anedota, e o tom humorístico deve-se ao significado da palavra idioma, associado ao órgão muscular do animal comumente apreciado na culinária.
II	Trata-se de uma piada, e o humor se dá devido ao significado da expressão “idioma inglês”, caracterizado como a língua concernente a um determinado povo.
III	Trata-se de um gênero humorístico que faz uma crítica ao contexto social brasileiro.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I. B) II. C) I, II e III. D) III. E) II e III.

45. De acordo com a leitura Texto II, observa-se que o substantivo “idioma” vem acompanhado de dois adjetivos: francês e inglês e significa

- A) língua nacional brasileira.
 B) convenção social e cultural.
 C) cidade e cultura.
 D) origem e nacionalidade do idioma.
 E) contexto social urbano.

TEXTO III (questões de 46 a 48)

Este artigo foi feito especialmente para que você possa estar recortando e possa estar deixando discretamente sobre a mesa de alguém que não consiga estar falando sem estar espalhando essa praga terrível da comunicação moderna, o gerundismo.

Você pode também estar passando por fax, estar mandando pelo correio ou estar enviando pela Internet. O importante é estar garantindo que a pessoa em questão vá estar recebendo esta mensagem, de modo que ela possa estar lendo e, quem sabe, consiga até mesmo estar se dando conta da maneira como tudo o que ela costuma estar falando deve estar soando nos ouvidos de quem precisa estar escutando.

Sinta-se livre para estar fazendo tantas cópias quantas você vá estar achando necessárias, de modo a estar atingindo o maior número de pessoas infectadas por esta epidemia de transmissão oral.

Mais do que estar repreendendo ou estar caçoando, o objetivo deste movimento é estar fazendo com que esteja caindo a ficha nas pessoas que costumam estar falando desse jeito sem estar percebendo.

Nós temos que estar nos unindo para estar mostrando a nossos interlocutores que, sim!, pode estar existindo uma maneira de estar aprendendo a estar parando de estar falando desse jeito.

[...]

Freire, R. Trecho de artigo publicado na coluna “Xongas” de O Estado de São Paulo, 2001.

46. O texto aborda uma temática inerente ao uso de gerúndios na língua portuguesa. Nesse sentido, o autor refere-se ao gerundismo como

- A) uma praga terrível da comunicação, pois é desagradável e um vício.
 B) uma praga da interação social, já que é apenas um vício de linguagem.
 C) uma praga terrível da comunicação, mas não é desagradável para quem escuta.
 D) uma peste da linguagem que incomoda a língua escrita.
 E) uma forma verbal necessária para a comunicação.

47. Observando-se a expressão “estar repreendendo ou estar caçoando”, conclui-se que essa afirmação

- A) expressa o fato no momento de sua ocorrência.
- B) tem valor de substantivo e de adjetivo.
- C) é irônica, uma vez que o autor a utiliza exaustivamente ao longo do texto.
- D) indica o momento da ação e expressa certeza.
- E) é irônica, uma vez que expressa ordem, pedido e conselho.

48. Baseando-se no Texto III, analise as afirmativas abaixo:

I	O texto destaca aquelas pessoas que não conseguem se expressar sem fazer uso de verbos no gerúndio.
II	No texto, observa-se o uso de verbos no particípio, já que expressam uma dúvida ou uma possibilidade.
III	Na expressão “Você pode também estar passando por fax, estar mandando pelo correio ou estar enviando pela Internet.”, têm-se verbos no gerúndio, indicando uma ação futura.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) I e II.
- E) I, II e III.

TEXTO IV (questões de 49 a 51)

Como se previne uma grande erupção?

Os principais vulcões ativos são monitorados por sismógrafos, que medem os tremores de terra; por GPS, que controlam via satélite a posição de marcas de referência nas crateras e por sensores químicos, que avaliam o conteúdo e a concentração dos gases emitidos. Tudo isso para captar sinais que antecedem uma grande erupção, entre eles, a frequência e a intensidade dos tremores de terra, o surgimento de rachaduras no chão, e a emissão de vapor e de gases vulcânicos, como o CO₂ (dióxido de carbono) e H₂S (sulfureto de hidrogênio).

PIVOTTO, D. Qual foi a pior erupção mecânica da história? Mundo Estranho. São Paulo, 2010.

49. Em relação ao uso da pontuação no TEXTO IV, é CORRETO afirmar que o ponto e vírgula

- A) serviu para marcar a inversão ou a interlocução do adjunto adverbial.
- B) separou expressões corretivas ou explicativas.
- C) foi usado para separar termo pleonástico e com a mesma função sintática.
- D) para indicar um desdobramento de ideia, indicando conclusão, síntese, esclarecimento e consequência.
- E) foi usado para separar diferentes agentes da passiva, pois cada um traz uma informação distinta.

50. Ao se analisar o título do TEXTO IV, percebe-se que a palavra “erupção” refere-se

- A) a vulcão ativo.
- B) a produtos erupcionados.
- C) aos vulcões ativos.
- D) à composição do magma.
- E) ao conduto vulcânico.

51. Baseando-se no TEXTO IV, é CORRETO afirmar que os GPS servem para

- A) relacionar, via satélite, o local de pontos de referência em pequenos buracos.
- B) apontar, via satélite, a relação entre marcas em buracos e canais.
- C) localizar a posição de marcas de referência em vulcões ativos.
- D) controlar, via satélite, a posição de marcas de referência em flúmenes, rios e estreitos.
- E) controlar, via satélite, a posição de marcas de referência em buracos grandes.

TEXTO V (questões 52 e 53)

GE.Net – E as suas preocupações em voltar para o Palmeiras? Soube que teve algo a ver com seu filho caçula...

Edmundo - Meu filho é diferente, é maravilhoso. Você tem filhos? Não? Quando tiver, vai saber o que estou falando. Ele é especial, pois não está nem aí para futebol ou para os times. Ele não está nem aí se o time ganhou ou perdeu, não tem um time. Ele torce pra mim. Ele é muito grudado comigo como pessoa. Foi uma cobrança que mexeu comigo. Na escola, as crianças

falam do pai dele e ele não vê em mim esse ídolo, esse jogador que eu fui. Já falou que não sabia que eu dava autógrafa. Pensei que tinha que jogar mais um pouco em um time legal, para que meu filho entenda o que eu sou, pois minha filha, que é mais velha, viu e tem essa visão.

Disponível em: <http://www.showdefutebol.com.br>. Acesso em: 20 de setembro 2013.

52. Analisando-se a expressão “não estar nem aí”, é CORRETO afirmar que significa

- A) não se importar. D) discordar da vida.
 B) importar. E) sinalizar.
 C) concordar.

53. Baseando-se no Texto V, analise as afirmativas abaixo:

I	O verbo torcer, na norma padrão, exige a preposição para ou contra.
II	Na expressão “ <i>Ele torce pra mim</i> ”, o uso da preposição “pra” é própria da língua falada.
III	O adjetivo “grudado”, de acordo a norma padrão, deve ser usado com preposição “a” e “em”, diferentemente da expressão “ <i>Ele é muito grudado comigo como pessoa</i> ”.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I, somente. D) I, II e III.
 B) II, somente. E) III, somente.
 C) I e II, somente.

TEXTO VI (questões 54 a 57)

Fabiano ia satisfeito. Sim, senhor, arrumara-se. Chegara naquele estado, com a família morrendo de fome, comendo raízes. Caíra no fim do pátio, debaixo de um juazeiro, depois tomara conta da casa deserta. Ele, a mulher e os filhos tinham-se habituado à camarinha escura, pareciam ratos – e a lembrança dos sofrimentos passados esmorecera. (...)

- Fabiano, você é um homem, exclamou em voz alta.

Conteve-se, notou que os meninos estavam perto, com certeza iam admirar-se, ouvindo-o falar só. E, pensando bem, ele não era homem: era apenas um cabra ocupado em guardar coisas dos outros. Vermelho, queimado, tinha os olhos azuis, a barba e os cabelos ruivos; mas como vivia em terra alheia, cuidava de animais alheios, descobria-se, encolhia-se na presença dos brancos e julgava-se cabra.

Olhou em torno, com receio de que, fora os meninos, alguém tivesse percebido a frase imprudente. Corrigiu-a, murmurando:

- Você é um bicho, Fabiano.

Isto para ele era motivo de orgulho. Sim, senhor, um bicho, capaz de vencer dificuldades.

Chegara naquela situação medonha – e ali estava, forte, até gordo, fumando seu cigarro de palha.

- Um bicho, Fabiano. (...)

Agora Fabiano era vaqueiro, e ninguém o tiraria dali. Aparecera como um bicho, entocara-se como um bicho, mas criara raízes, estava plantado. Olhou os quipás, os mandacarus e os xique-xiques. E era mais forte que tudo isso, era como as catingueiras e as baraúnas.

(Graciliano Ramos, *Vidas secas*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2007, p.18-19.)

54. Baseando-se no TEXTO VI, é CORRETO afirmar que o tipo de problema social focado na obra *Vidas secas* de Graciliano Ramos é

- A) a dificuldade da chuva e da migração.
 B) a seca, a miséria, a migração, a falta de oportunidades, etc.
 C) apenas a seca e a miséria.
 D) a miséria com dificuldade psicológica articulada com o crescimento urbano e rural.
 E) a seca como problema social articulado com o crescimento urbano.

55. Considerando as informações apresentadas no TEXTO VI e a realidade nacional de 1930, assinale a alternativa que contém palavras típicas do português brasileiro que designam elementos da paisagem nacional.

- A) mandacaru, xique-xique, aroeiras, bartimão.
 B) macunã, quipá, mandacaru, xique-xique
 C) macunã, quipá, mastruz, pega-pinto.
 D) macunã, quipá, mastruz, colônia.
 E) mandacaru, xique-xique, alcachofra.

56. Com base no Modernismo brasileiro e na leitura do TEXTO VI, assinale a alternativa que contém características dos romances de 1930.

- A) Valorização da estética, busca da perfeição e do subjetivismo.
- B) Subjetivismo, individualismo e idealização do índio brasileiro.
- C) Introspecção e análise psicológica da personagem, discurso indireto livre.
- D) Subjetivismo, individualismo e idealização do índio brasileiro.
- E) Introspecção, análise psicológica da personagem e busca da perfeição.

57. Em relação ao Romance de 1930 – produzido, por exemplo, por Graciliano Ramos e Raquel de Queiroz, analise as afirmativas abaixo:

I	O Romance de 30 enfoca problemas sociais brasileiros, especialmente algumas regiões, como o Nordeste.
II	Em relação à linguagem, predomina o discurso indireto livre e a variedade linguística padrão.
III	Além do regionalismo, o Romance de 1930 trata de denúncias da seca e da migração, do trabalhador rural, da miséria e da ignorância.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I, somente.
- B) II, somente.
- C) III, somente.
- D) I, II e III.
- E) I e II, somente.

TEXTO VII (questões 58 e 59)

O rumor crescia, condensando-se; o zunzum de todos os dias acentuava-se; já se não destacavam vozes dispersas, mas um só ruído compacto que enchia todo o cortiço. (...). Sentia-se naquela fermentação sanguínea, naquela gula viçosa de plantas rasteiras que mergulhavam os pés vigorosos na lama preta e nutriente da vida, o prazer animal de existir, a triunfante satisfação de respirar sobre a terra.

(Aluísio Azevedo, *O cortiço*. Ficção completa. Rio de Janeiro: Nova Aguillar, 2005, p. 462.)

58. Considerando o trecho da obra *O Cortiço*, de Aluísio de Azevedo, é CORRETO afirmar que

- A) a narração em primeira pessoa se mantém objetiva, e a aproximação das personagens com o mundo animal e vegetal expressa, apenas, a visão do narrador.
- B) o ponto de vista do narrador centra-se numa visão determinista do naturalismo, ao qual o romance se filia, pois as personagens são o que são em função do meio e dos fatores biológicos.
- C) o ponto de vista do narrador centra-se numa visão determinista do romantismo e do realismo, por considerar as personagens em função do meio social e dos fatores biológicos.
- D) o ponto de vista do narrador está de acordo com a visão determinista do naturalismo, considerando, apenas, os fatores biológicos como responsáveis pelo caráter das personagens.
- E) a narração em primeira pessoa se mantém subjetiva, e a aproximação das personagens com o mundo animal expressa, apenas, a visão do autor.

59. Analisando-se, no TEXTO VII, as expressões “gula viçosa de plantas rasteiras”; “prazer animal de existir”, percebe-se que

- A) a visão do narrador é marcadamente negativa em relação à aproximação do personagem com o mundo animal e vegetal.
- B) a visão do narrador é negativa em relação, apenas, à aproximação do personagem com o mundo animal.
- C) a degradação da personagem equiparada a um animal é vista como resultante de condições sociais nordestinas, por se tratar de estudos realistas.
- D) a visão de mundo não se caracteriza pela lógica determinista e realista.
- E) a visão do narrador é positiva em relação à caracterização da personagem animal e vegetal.

60. Em relação à norma padrão da língua, tem-se observado, nos estudos da linguagem, que tanto adjetivos quanto advérbios referem-se a substantivos, a verbos e a adjetivos, dependendo do contexto linguístico. Nesse sentido, analise as afirmativas abaixo em relação à concordância.

I	Na expressão “ <i>Pedi meia cerveja e meia porção de batatas fritas</i> ”, a palavra “meia” exerce a função de adjetivo e concorda em número e gênero com o substantivo a que se refere.
II	Na expressão “ <i>A aluna foi mal na prova porque estava meio tensa</i> ”, a palavra “meio” exerce a função de

	adjetivo e concorda em número e gênero com o substantivo a que se refere.
III	Na expressão “ <i>Meia classe terá de permanecer após o sinal de meio-dia e meia</i> ”, as palavras “meio e meia” exercem a função de adjetivo e concordam em gênero e número com o substantivo a que se refere.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I, somente.
- B) II, somente.
- C) I e III somente.
- D) I, II e III.
- E) III, somente.